



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUIZ GONZAGA - RS

CONCURSO PÚBLICO

VESPERTINO – 04/03/2012

NÍVEL SUPERIOR COMPLETO

PROVA OBJETIVA – PROFESSOR HISTÓRIA

Leia atentamente as INSTRUÇÕES:

1. Confira seus dados no cartão-resposta: nome, número de inscrição e o cargo para o qual se inscreveu.
2. Assine seu cartão-resposta.
3. Aguarde a autorização do Fiscal para abrir o caderno de provas. Ao receber a ordem do fiscal, confira o caderno de provas com muita atenção. Nenhuma reclamação sobre o total de questões ou falha de impressão será aceita depois de iniciada a prova.
4. Sua prova tem **40** questões, com **4** alternativas.
5. Preencha toda a área do cartão-resposta correspondente à alternativa de sua escolha, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), sem ultrapassar as bordas. As marcações duplas, ou rasuradas, ou marcadas diferentemente do modelo estabelecido no cartão-resposta poderão ser anuladas.
6. O cartão-resposta não será substituído, salvo se contiver erro de impressão.
7. Cabe apenas ao candidato a interpretação das questões, **o fiscal** não poderá fazer nenhuma interferência.
8. A prova será realizada com duração máxima de **4 (quatro) horas**, incluído o tempo para a realização da prova objetiva e o preenchimento do cartão-resposta.
9. O candidato poderá retirar-se do local de realização das provas somente **1 hora** após o seu início.
10. O candidato poderá retirar-se da sala levando consigo o caderno da prova objetiva somente **1 hora e 30 (trinta) minutos** após o seu início.
11. Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar ao fiscal de sala o cartão-resposta preenchido e assinado.
12. Os **3 (três)** últimos candidatos que realizarem a prova deverão permanecer na sala para acompanhar o fechamento do envelope contendo os cartões-resposta dos candidatos presentes e ausentes e assinar a ata de sala atestando que o envelope foi devidamente lacrado.

BOA PROVA!

PROVA OBJETIVA – PROFESSOR HISTÓRIA LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 01 a 05.

O que vai acontecer com o planeta em 2012

Saiba de onde saíram as profecias que prevêem o fim do mundo para dezembro
por *Redação Galileu*

O que é verdade e o que é mito sobre 2012?

Você com certeza já ouviu a previsão de que o mundo vai acabar no dia 21/12/2012. Pode até ter ficado com aquela dúvida: será que vale a pena eu ir para o trabalho, cumprir minhas obrigações e me esforçar para ter um futuro melhor? Ou será que eu caio na gandaia, afinal de contas o que nos resta é curtir nosso último ano na face da Terra? Bom, 2012 começou e as pessoas parecem estar tocando a vida normalmente. Deve ser porque pouca gente levou a profecia a sério. A GALILEU explica o porquê.

Essa previsão surgiu por causa de um calendário usado pelos Maias no auge de sua civilização. Acontece que ele se encerra justamente no dia 21 de dezembro deste ano, gerando especulações de que eles já teriam previsto o fim do mundo. A ideia do apocalipse em 2012 fez sucesso, gerou filmes, livros, palestras e programas de TV. Essa popularidade é o ponto culminante de um processo que começou há quase 25 anos, quando o artista e escritor americano José Argüelles publicou o livro "O Fator Maia". Nele, Argüelles misturava seus estudos sobre o fim do calendário maia com suas próprias idéias, ligadas à astrologia e ao New Age. Ele concluiu que 2012 marcaria o fim do ciclo do Homo sapiens e o início de uma época ecologicamente mais harmoniosa, que acabaria com os males do mundo moderno, como guerras, materialismo, violência, injustiça e opressão.

Argüelles conclamou os leitores a se reunirem em várias partes do mundo nos dias 16 e 17 de agosto de 1987 para meditar e rezar, dando um pontapé inicial para o grande dia que ainda estava 25 anos no futuro. Esse evento, batizado de Convergência Harmônica, atraiu grande atenção da mídia americana e ganhou o apoio de celebridades como a atriz Shirley McLaine. A partir do evento, 2012 se tornou uma data conhecida, e uma das favoritas dos profetas do fim do mundo. No entanto, o calendário usado para fazer a previsão é apenas um entre os vários que os maias usavam. Assim como os nossos meses, anos e séculos, ele se estrutura em unidades de tempo. Cada 20 dias formam um uinal. Cada 18 uinals, 1 tun, e cada 20 tuns faziam um katun. Enquanto o nosso sistema de contagem de séculos não leva a um fim, o calendário maia dura cerca de 5.200 anos e se encerra na data 13.0.0.0.0, que para muitos estudiosos corresponde ao nosso 21/12/2012.

Isso não significa que eles esperassem pelo fim do mundo naquele dia. Na verdade, eles não pensavam no tempo de modo linear, e sim de modo mais cíclico. Há textos míticos maias que falam em eras anteriores à atual, e nada indica que esta seria a última. A maioria dos estudiosos acredita que, após chegar à data final, o calendário simplesmente se reiniciaria, assim como o nosso passa do 31 de dezembro para 1 de janeiro.

Entre os milhares de textos maias conhecidos, há apenas um que faz menção à data. Uma inscrição encontrada na ruína de Tortuguero (Costa Rica) diz que nela virá à Terra Bolon Yokte K'u, deus associado à guerra e à criação. Mesmo assim, a profecia não parece ser levada muito a sério nem entre os descendentes dos Maias. No período colonial e depois houve rebeliões populares inspiradas pelas profecias ancestrais. Mas basta dar um pulo à América Central para ver que os maias de hoje estão cheios de projetos e nem um pouco preocupados com 2012.

[...]

<http://revistagalileu.globo.com/Revista/Common/0,,EMI288492-17770,00-O+QUE+VAI+ACONTECER+COM+O+PLANETA+EM.html>(Adaptado)

01. Segundo o texto, a data de 21 de dezembro de 2012, registrada no calendário maia, tornou-se conhecida:

- Há quase duas décadas e meia, quando o escritor José Argüelles conclamou os leitores de seu livro "O Fator Maia", em várias partes do mundo, para meditar e rezar tendo em vista 2012 (evento que ficou conhecido por Convergência Harmônica e chamou muita atenção da mídia, além ter recebido apoio de pessoas famosas).
- Por meio da descoberta desse calendário cujo encerramento se dará em 21 de dezembro de 2012.
- Com a estreia do filme 2012, em que se representa o que irá acontecer, conforme o calendário maia, em 21 de dezembro deste ano.
- Através da menção da data 21 de dezembro de 2012 na inscrição encontrada na ruína de Tortuguero (Costa Rica), onde diz que virá à Terra Bolon Yokte K'u, deus associado à guerra e à criação, o que seria sinônimo de fim do mundo.

02. A explicação para o emprego do sinal indicativo de crase está INCORRETA em:

- "Nele, Argüelles misturava seus estudos sobre o fim do calendário maia com suas próprias idéias, ligadas à astrologia e ao New Age". (Houve a fusão da preposição a com o artigo a acompanhante da palavra astrologia.)
- "Há textos míticos maias que falam em eras anteriores à atual". (Houve a fusão da preposição a com o artigo a acompanhante da palavra "era" que está elíptica.)

- c) “Uma inscrição encontrada na ruína de Tortuguero (Costa Rica) diz que nela virá à Terra Bolon Yokte K’u,” (O substantivo “Terra” opõe-se a *bordo*, a mar, tornando obrigatória a crase.)
d) “deus associado à guerra e à criação.” (Nos dois casos houve a fusão da preposição a com o artigo a acompanhante das palavras “guerra” e “criação”).

03. O Novo Acordo Ortográfico que se tornará obrigatório a partir de 2013, mas já em vigor, estabeleceu algumas mudanças quanto ao emprego da acentuação gráfica e da utilização do trema. Com base nessas novas regras, analise as proposições a seguir:

I – “Saiba de onde saíram as profecias que prevêem o fim do mundo para dezembro.” – Não ocorreu equívoco do redator quanto ao acento na forma verbal “prevêem”, está correto, pois diferencia a 3ª pessoa do singular da 3ª pessoa do plural.

II – “... quando o artista e escritor americano José Argüelles publicou o livro “O Fator Maia”.” – O trema em “Argüelles” está incorreto, pois somente palavras derivadas de nomes estrangeiros devem mantê-lo.

III – “...Nele, Argüelles misturava seus estudos sobre o fim do calendário maia com suas próprias idéias,” – A palavra “idéias” foi grafada de maneira equivocada pelo redator, pois as paroxítonas terminadas em ditongo aberto *ei* ou *oi* não devem ser acentuadas.

Diante dessas considerações, pode-se dizer:

- a) Apenas as proposições I e III estão corretas.
b) Apenas a proposição III está correta.
c) Apenas a proposição II está correta.
d) Apenas a proposição I está correta.

04. Na construção da frase: “Uma inscrição encontrada na ruína de Tortuguero (Costa Rica) diz que nela virá à Terra Bolon Yokte K’u, deus associado à guerra e à criação.”, o vocábulo “nela” funciona como um recurso de coesão e :

- a) Remete à expressão “à data” na frase “há apenas um que faz menção à data”, que por sua vez, refere-se a 21/12/2012.
b) Retoma a expressão “ruína de Tortuguero”.
c) Remete à “Costa Rica”.
d) Retoma a inteira frase: “Entre os milhares de textos maias conhecidos, há apenas um que faz menção à data”.

05. Quanto aos tempos verbais, observe atentamente cada alternativa e assinale aquela que contém a afirmativa CORRETA:

- a) Na frase “Saiba de onde saíram as profecias que prevêem o fim do mundo para dezembro”, o trecho sublinhado escrito de modo que o verbo expresse corretamente um fato passado concluído seria: “que preveram o fim do mundo para dezembro”.
b) A frase “há apenas um que faz menção à data” escrita de modo que os verbos expressem corretamente a possibilidade de um fato futuro seria: “se haver apenas um que faça menção à data”.
c) A frase “A partir do evento, 2012 se tornou uma data conhecida,” escrita de modo que o verbo expresse corretamente um fato futuro em relação a um fato passado não concluído seria: “A partir do evento, 2012 se tornava uma data conhecida.”
d) “No entanto, o calendário usado para fazer a previsão é apenas um entre os vários que os maias usavam.” Essa frase escrita de modo que o verbo em destaque expresse corretamente um fato passado anterior a outro fato passado seria: “No entanto, o calendário usado para fazer a previsão fora apenas um entre os vários que os maias usavam.”

06. Dentre as características necessárias a uma comunicação oficial, só NÃO podemos incluir:

- a) Clareza.
b) Uniformidade.
c) Concisão.
d) Pessoalidade.

07. Quando afirmamos que um texto tem a necessidade de ser claro e conciso, estamos dizendo que:

- a) Este texto deverá ser escrito na norma culta, trazendo informações aleatórias.
b) Temos que buscar a fundamentação de tudo aquilo sobre o que falamos, e apresentar todas as informações sobre tal tema, sem delimitar o que é realmente necessário.
c) Ele precisa ser de fácil compreensão, e dizer aquilo que necessita com o menor número possível de palavras.
d) Devemos nos atentar à extensão do texto, sem necessariamente relevar a qualidade dele.

08. Há, em alguns textos que escrevemos, inclusive dentro dos órgãos públicos, a necessidade de se utilizar um vocativo. Quando o utilizamos, fazemos isso para:

- a) Explicar algo.
- b) Dirigir-nos a alguém.
- c) Ressaltar uma possibilidade.
- d) Dar nome ao texto.

RACIOCÍNIO LÓGICO

09. Analisando a frase:

“Se chover amanhã, então sábado e domingo fará frio”.

Chamando de p: chover amanhã; q: sábado fará frio e r: domingo fará frio. Assinale a alternativa que representa essa frase usando simbologia lógica:

- a) $p \Leftrightarrow q \wedge r$
- b) $p \Rightarrow q \vee r$
- c) $p \Leftrightarrow q \vee r$
- d) $p \Rightarrow q \wedge r$

10. Numa firma, dentre os funcionários 42 são mulheres, 24 são pessoas que possuem moto, 13 são homens que não possuem moto e 9 são mulheres que possuem moto. Quantos funcionários há nessa firma?

- a) 50.
- b) 60.
- c) 70.
- d) 80.

11. Quatro irmãos estavam fazendo um curso de verão, porém um deles não foi aprovado. No momento de contar para os pais qual tinha sido reprovado eles disseram:

- **Eu não fui, disse Alan.**
- **Foi a Bianca, disse Claudia.**
- **Foi o Diego, disse Bianca.**
- **A Claudia não tem razão, disse Diego.**

Sabendo que somente um deles mentiu, quem foi reprovado?

- a) Alan.
- b) Bianca.
- c) Claudia.
- d) Diego.

12. Seja verdadeira a sentença “Eu sou aprovado no concurso se, e somente se estudar bastante”. Então é necessariamente verdadeira a sentença:

- a) Sou aprovado no concurso.
- b) Eu estudo bastante.
- c) Se eu estudar bastante, então sou aprovado no concurso.
- d) Se eu sou aprovado no concurso então eu não estudei bastante.

13. Sejam os argumentos:

Argumento I: Se o carro for novo e a moto for amarela, então Carlos comprará ambos. A moto é amarela. Portanto, Carlos comprará ambos.

Argumento II: Se o carro estiver em bom estado de conservação, então Amanda o comprará. Amanda comprou o carro. Portanto o carro está em bom estado de conservação.

Assinale a alternativa CORRETA quanto à validade dos argumentos I e II:

- a) I válido e II inválido.
- b) I inválido e II válido.
- c) I e II válidos.
- d) I e II inválidos.

14. Se for verdade que: “alguns alunos não são estudiosos”; então é necessariamente verdade que:

- a) Todos os alunos são estudiosos.
- b) Há pelo menos um aluno que não é estudioso.
- c) Nenhum aluno é estudioso.
- d) Alguns alunos são estudiosos.

15. Escrevendo-se todos os números inteiros de 1 a 100 quantas vezes o algarismo 9 é escrito?

- a) 19.
- b) 20.

- c) 21.
- d) 22.

LEGISLAÇÃO

16. A respeito dos servidores públicos municipais, assinale a alternativa INCORRETA, conforme a Lei Orgânica do Município de São Luiz Gonzaga:

- a) A contagem de tempo de serviço para efeito de licença-prêmio para o professor em atividade, iniciar-se-á na data do ingresso do mesmo no serviço público municipal.
- b) O pagamento da remuneração mensal dos servidores do município será realizado, impreterivelmente até o último dia útil do mês do trabalho prestado, salvo parcelamento dentro do mês, mediante acordo coletivo.
- c) O Poder Público Municipal deverá criar comissão interna de prevenção de acidentes em todas as instituições públicas municipais, no prazo de 90 (noventa) dias a contar da promulgação da Lei Orgânica.
- d) Ficam obrigados os integrantes de cargos de confiança, tanto do Poder Executivo tanto do Legislativo, a apresentarem declaração de bens quando de sua posse e no momento de sua exoneração.

17. Os servidores nomeados para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público serão estáveis:

- a) Após 1 (um) ano de efetivo exercício.
- b) Após 2 (dois) anos de efetivo exercício.
- c) Após 3 (três) anos de efetivo exercício.
- d) Após 4 (quatro) anos de efetivo exercício.

18. Nos termos da Lei nº 2.334/90, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Readaptação é o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado.
- b) Reversão é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, verificada em inspeção médica.
- c) Recondição é o retorno do servidor aposentado por invalidez à atividade no serviço público municipal, verificado em processo que não subsistem os motivos determinantes da aposentadoria.
- d) Reintegração é a investidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, quando invalidada a sua demissão por decisão judicial.

19. Assinale a alternativa CORRETA, nos termos da Lei nº 5.073/11:

- a) O Plano de Carreira do Magistério Público Municipal, estruturado em classes de ascensão, é composto por cargos de provimento efetivo de professor.
- b) Dos professores é exigido habilitação específica para atuação nos diferentes níveis e modalidades de educação e ensino, sendo admitida para a educação infantil e para as séries iniciais do ensino fundamental a habilitação em nível médio, modalidade normal, e para as séries finais, a licenciatura plena.
- c) Os profissionais que dão suporte pedagógico direto ao exercício da docência, exercendo as funções de Coordenador Pedagógico deverão ter, no mínimo, graduação em Pedagogia, ou nível de pós graduação específica para o exercício de suporte pedagógico, com experiência docente de 03 (três) anos na rede municipal de ensino.
- d) O professor investido na função de Assessor Pedagógico e Coordenador Administrativo do Ensino Municipal, deverá ter no mínimo, graduação plena na área da educação, pertencente a rede municipal de ensino, ficando automaticamente convocado para trabalhar em regime suplementar de 40 (quarenta) horas, salvo se já estiver em acúmulo de cargos.

20. Promoção é a passagem do profissional de educação de uma determinada classe para a imediatamente superior. As promoções obedecerão aos critérios de tempo de exercícios mínimos em cada classe e de merecimento, importando em uma retribuição pecuniária de:

- a) 8% (oito por cento), incidente sobre o valor básico da carreira do magistério.
- b) 9% (nove por cento), incidente sobre o valor básico da carreira do magistério.
- c) 10% (dez por cento), incidente sobre o valor básico da carreira do magistério.
- d) 15% (quinze por cento), incidente sobre o valor básico da carreira do magistério.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Nos estudos sobre os tipos de educação que podemos encontrar na sociedade, verificamos, pelo menos, três formas diferenciadas nas quais pode-se afirmar que ocorre um processo educacional, são elas: Educação Formal, Educação Não-Formal e Educação Informal.

Cada um desses tipos apresenta uma característica que o distingue dos demais. Sobre a Educação Não-Formal, podemos afirmar que trata-se de:

- a) Um sistema educativo altamente institucionalizado, cronologicamente graduado e hierarquicamente estruturado, que se estende da escola primária até a Universidade.
- b) Toda a atividade organizada e sistemática, realizada fora do quadro do sistema formal de educação, para promover determinados tipos de aprendizagem a grupos específicos de uma população, seja ela de adultos ou de crianças.
- c) Um processo pelo qual, durante toda a vida, as pessoas adquirem e acumulam conhecimentos, habilidades, atitudes e comportamentos, por intermédio das suas experiências diárias e da relação com o meio ambiente.
- d) Um processo de intercâmbio de conhecimentos desenvolvido por entidades não-governamentais, cujo objetivo é a transmissão de conteúdos não trabalhados nas instituições educacionais públicas e privadas.

22. Uma corrente filosófica que tornou-se bastante influente no mundo a partir da segunda metade do século XIX, conhecida como Positivismo, exerceu enorme influência na sociedade brasileira, principalmente com a Proclamação da República (15 de novembro de 1889). O pensamento positivista – de cunho cientificista – ganha expressão no contexto político brasileiro a partir da difusão das ideias dos seguidores de Augusto Comte (1798-1857). Entre as propostas dos positivistas para a melhoria do ensino, destaca-se a ênfase:

- a) Nos aspectos filosóficos de auto-ajuda que impregnaram a literatura brasileira, a partir do século XX.
- b) No ensino de cunho religioso, ministrado por instituições vinculadas à Igreja Católica.
- c) na utilização dos fundamentos básicos das ciências naturais aplicadas.
- d) Nas disciplinas científicas, com base no experimentalismo.

23. Um dos clássicos da educação brasileira, Dermeval Saviani (1984) identifica, no interior das instituições escolares e demais ambientes vinculados à educação, três concepções (teorias) de educação coexistindo e contrapondo-se mutuamente, as quais chamou de: teorias não-críticas, teorias crítico-reprodutivistas e teorias histórico-críticas.

Para os adeptos das teorias crítico-reprodutivistas, segundo Saviani:

- a) A educação caminha de maneira autônoma em relação ao que ocorre na sociedade. A educação escolar apresenta-se como instrumento de superação da marginalidade e como proponente da equalização social.
- b) A educação é um fator reforçador da discriminação social, uma vez que é condicionada pela estrutura socioeconômica da sociedade capitalista. Se a sociedade é excludente, a escola também será, pois, a educação reforça a dominação da classe detentora dos meios de produção, reproduzindo a sociedade de classes.
- c) A educação vincula-se aos fatores socioeconômicos da sociedade capitalista, significando que é determinada de forma relativa pela sociedade, uma vez que também interfere nesta, podendo até contribuir para a sua transformação.
- d) O processo educacional é o responsável direto pelas possibilidades de transformação social, uma vez que é pelo caminho do conhecimento que as sociedades desenvolvem o seu processo civilizatório.

24. Ao estabelecer a composição dos níveis escolares, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96, estabelece em seu Artigo 21 que a educação escolar compõe-se de:

- a) Educação Infantil, Educação Básica e Ensino Superior.
- b) Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Superior.
- c) Educação Básica – formada pela Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio; e Educação Superior.
- d) Ensino Fundamental – formado pela educação infantil e séries iniciais; Educação Básica – formada pelas séries finais e Ensino Médio; e Educação Superior.

25. O termo “Problematização” tem sido bastante utilizado no contexto contemporâneo, no que se refere às metodologias de ensino utilizadas nas instituições escolares, sejam elas públicas ou privadas. Paulo Freire já utilizava o termo, nos anos 70 do século XX, entendendo-o como uma das noções fundamentais de uma “pedagogia libertadora”, como ele afirmava. A “Problematização”, na perspectiva de Paulo Freire, significava:

- a) Transformar as coisas simples em “problemas”, visando ao desenvolvimento de uma pedagogia oprimida.
- b) O questionamento sistemático da realidade com vistas a “desvelá-la” visando a desenvolver a “consciência crítica”.
- c) Fazer da escola um instrumento de resolução dos problemas sociais, visando à transformação da pedagogia.
- d) Fazer da pedagogia o meio de solução dos problemas pessoais dos oprimidos, visando a libertá-los da opressão econômica e política.

26. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 9394/96 estabelece, em seu TÍTULO IV – Da Organização da Educação Nacional, o regime de colaboração entre a União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, cabendo a cada um determinadas especificidades, no âmbito da sua esfera política de ação. Por exemplo, o Art. 10 afirma que “Os Estados incumbir-se-ão de:

I – Organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino.

II – Definir, com os Municípios, formas de colaboração na oferta do ensino fundamental, as quais devem assegurar a distribuição proporcional das responsabilidades, de acordo com a população a ser atendida e os recursos financeiros disponíveis em cada uma dessas esferas do Poder Público.

III – Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação.

IV – Autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino”.

Observando os incisos acima, podemos afirmar que:

- a) Apenas I e II estão corretos.
- b) Apenas II e IV estão corretos.
- c) O inciso III é uma atribuição da União.
- d) O inciso IV é uma incumbência do Município.

27. Segundo o Artigo 24 da LDB 9394/96, a Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

I – Carga horária mínima de 800 horas e mínimo de 200 dias de efetivo trabalho escolar (excluído tempo dos exames finais).

II – Obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralela ao período letivo.

III – Controle de frequência fica a cargo da escola (regimento/sistema de ensino) exigida a frequência mínima de 75% do total de horas letivas para aprovação.

IV – Mínimo de 25 e máximo de 30 alunos, para efeito de garantir qualidade ao processo educacional.

Estão CORRETOS os incisos:

- a) I, III e IV, apenas.
- b) III e IV, apenas.
- c) Todos os incisos estão corretos.
- d) I, II e III, apenas.

28. Segundo o Artigo 35 da LDB 9394/96, o Ensino Médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:

I – A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos.

II – A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.

III – O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

IV – A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

V – A compreensão dos mecanismos políticos e econômicos que produzem a sociedade de classes, com vistas à sua transformação.

Com relação aos incisos acima relacionados:

- a) Apenas os incisos II, IV e V estão corretos.
- b) Todos os incisos estão corretos.
- c) Apenas o inciso V está errado.
- d) Todos os incisos referem-se às finalidades do ensino fundamental.

29. A Avaliação Escolar possui atribuições específicas no processo de ensino e de aprendizagem e pode ser compreendida por intermédio de três funções que coexistem no contexto educacional. São elas:

- a) Classificatória, eliminatória e punitiva.
- b) Didático-pedagógica, diagnóstica e de controle.
- c) Eliminatória, punitiva e de controle.
- d) Punitiva, de controle e didático-pedagógica.

30. A LDB 9394/96 (Art. 7º) preceitua que o ensino é livre à iniciativa privada, desde que atendidas as seguintes condições:

I – Cumprimento das normas gerais da educação nacional e do respectivo sistema de ensino.

II – Destinação de bolsas de estudos à alunos carentes.

III – Autorização de funcionamento e avaliação de qualidade pelo Poder Público

IV – Capacidade de autofinanciamento, ressalvado o previsto no art. 213 da Constituição Federal.

V – Apoio à pesquisa e extensão.

Está(ão) CORRETA(S):

- a) Apenas a proposição V.
- b) Apenas as proposições I, III e IV.

- c) Todas as proposições estão corretas.
- d) Apenas as proposições I, II e III.

31. “Roma transformou-se em um Estado oligárquico, que se estendeu até o século I a.C. O governo passou a ser exercido por dois Cônsules, eleitos pelas Comitias Curiatas, com poderes equivalentes aos dos antigos reis. Eles administravam o Estado, convocavam o Senado, presidiam os cultos públicos e comandavam os exércitos”. – Cabe-nos, ainda, destacar que havia outros cargos de destaque na administração da República Romana. Relacione as funções desempenhadas aos cargos, nesse período:

I – Administrar o tesouro público.

II – Encarregados de fazer a contagem de todos os cidadãos e zelar pela moral e bons costumes.

III – Cuidavam da administração, abastecimento e limpeza da cidade.

IV – Administravam a justiça e auxiliavam os cônsules na administração do Estado.

- () Pretores.
- () Edis.
- () Censores.
- () Questores.

A relação entre as funções desempenhadas e o cargo em destaque, de debaixo para cima, é VERDADEIRA na alternativa:

- a) I, II, III e IV.
- b) III, II, IV e I.
- c) IV, II, I e III.
- d) IV, III, II e I.

32. Durante o período republicano, os plebeus se rebelaram várias vezes, com o intuito de conquistar e/ou ampliar seus direitos políticos, religiosos e de justiça. Assinale a alternativa que apresenta a Lei correspondente à seguinte proposição: “Garantiu a igualdade religiosa entre plebeus e patrícios, permitindo aos plebeus o direito de acesso aos colégios sacerdotais”.

- a) Lei das Doze Tábuas.
- b) Lei Canuleia.
- c) Lei Licínia.
- d) Lei Ogúlnia.

33. O aspecto central da economia feudal eram as relações de trabalho conhecidas pelo nome de servidão. O servo era o trabalhador típico da época. Ele tinha o direito a um lote ou parcela (manso) de terra para seu sustento, em troca da obrigação de trabalhar nos “domínios” do senhor. Essa prestação de trabalho, gratuita e obrigatória, era conhecida como corveia. Além da corveia, o servo era obrigado a pagar várias outras taxas e impostos. Assinale a alternativa que corresponda à chevage:

- a) Taxa para conseguir licença para casar.
- b) Taxa paga para garantir a hereditariedade do lote.
- c) Taxa anual paga pelo servo que caracterizava sua dependência ao senhor feudal.
- d) Taxa para o uso do moinho e do forno.

34. Os governantes dos Estados Nacionais europeus, do século XV ao XVIII, marcaram sua atuação na economia por um forte intervencionismo que se manifestava de diversas formas. Uma delas era o protecionismo aos produtos locais, seja dificultando as importações de produtos semelhantes, seja concedendo vantagens à exportação. Outra forma de intervenção era a necessidade de os agentes econômicos (burgueses principalmente) precisarem de licença para iniciar qualquer empreendimento. O objetivo final dessa intervenção, e de outras práticas econômicas era o fortalecimento dos próprios Estados Nacionais. De fato, as ideias correntes na época afirmavam a necessidade desse fortalecimento e indicavam algumas medidas para a consecução desse objetivo. A essas ideias e práticas econômicas deu-se, em época posterior, o nome de Mercantilismo, palavra derivada de mercantil, que significa comércio. A prática do mercantilismo variou bastante, dependendo das condições específicas de cada Estado. É comum encontrarmos nas obras sobre o tema a caracterização de quatro grandes “modelos” de práticas mercantilistas:

I – Bulionismo.

II – Comercialismo.

III – Industrialismo.

IV – Cameralismo.

O “modelo” mercantilista adotado nos Estados alemães corresponde ao do item:

- a) I.
- b) II.
- c) III.

d) IV.

35. Leia o texto:

E tudo isso nos aconteceu. Nós vimos. Ficamos admirados: Vimo-nos atormentados por esse destino triste e digno de lamentações.

Pelo caminho jazem dardos quebrados: os cabelos estão espalhados; as casas perderam seus tetos, e vermelhas são suas paredes.

Os vermes pululam pelas ruas e praças, e as paredes estão manchadas de restos de cérebro. Vermelhas são as águas, como se tivessem sido tingidas, e se as bebêssemos, seria água salitre.

Em nossa ansiedade batíamos nos muros com tijolos e nos restava de herança uma rede esburacada. Nos escudos estava nosso último refúgio, mas os escudos não podem acabar com a desolação.

Comemos galhos de árvores. Comemos grama salitrosa, pedaços de tijolos, lagartos, ratos, e terra reduzida a pó, e até mesmo verme. Comemos carne mal cozida. Mal a carne estava cozida, eles a arrancavam, e a comiam enquanto ela ainda estava no fogo.

Puseram-nos a preço. O preço do homem jovem, do padre, da criança e da moça. É o bastante: o preço de um pobre era apenas de dois punhados de milho; nosso preço era de apenas vinte tortilhas de grama salitrosa. Ouro, jades, ricos casacos, plumagem de quetzal, tudo o que é precioso não tinha mais valor.

Texto anônimo de Tlatelolco. In: ROMANO, Rggiero. Mecanismos da conquista colonial. SP: Perspectiv, 1973, p.69-70.

O texto descreve o horror do cerco espanhol na América. A ação colonizadora espanhola causou a desestruturação e mesmo a destruição das comunidades indígenas, quer pelo impacto biológico provocado pelas doenças até então desconhecidas, quer pelas duras condições de trabalho impostas pelos conquistadores, ou, ainda, pelos combates armados. A chegada de Cristóvão Colombo não coincidiu exatamente com a montagem de uma estrutura colonial no continente americano. Inicialmente a Coroa espanhola concedeu os direitos de exploração à iniciativa particular. Essa exploração particular se dava por meio do sistema de:

- a) Capitulares.
- b) Adelantados.
- c) Consulado.
- d) Contratação.

36. A crise de sucessão ocasionada pela morte do monarca português D. Sebastião (1554-1578) iniciou o período conhecido como União Ibérica, no qual Portugal se uniu à Espanha. O acordo de união das duas Coroas previa que Portugal manteria a autonomia administrativa e jurídica, sendo governado por um vice-rei indicado por Felipe II. Felipe II instituiu as Ordenações Filipinas em 1603, visando coordenar e sistematizar a legislação vigente. As Ordenações Filipinas perduraram por todo o período colonial e substituiu as:

- a) Ordenações Joaninas.
- b) Ordenações Manuelinas.
- c) Ordenações Sebastininas.
- d) Ordenações Colombinas.

37. As principais medidas tomadas no período em que a Corte esteve no Brasil, no campo da política externa, dizem respeito a duas invasões de territórios vizinhos e à participação no Congresso de Viena, reunido logo após a derrota de Napoleão Bonaparte. Contanto com o apoio inglês, a invasão e a ocupação de Caiena (Guiana Francesa) se deu em 1809, tendo a região permanecido em poder do governo português até 1815. Naquela ocasião, com Napoleão derrotado e preso, reuniu-se o Congresso de Viena, e lá os emissários de Portugal acordaram com a França que o rio Oiapoque seria o limite entre os dois territórios. Bons frutos dessa invasão se fizeram sentir na economia: uma nova variedade de cana (caiana) e novas mudas de café foram trazidas da Guiana. Ao sul, a política de D. João atuou no sentido de incorporar uma parte do império espanhol. O Vice-Reinado do Rio da Prata, aproveitando-se da dominação francesa sobre a Espanha, iniciou seu processo de independência, do qual resultaram três regiões. As três regiões mencionadas referem-se a/ao:

- a) Paraguai, Argentina e Bolívia.
- b) Paraguai, Argentina e Província Oriental.
- c) Argentina, Brasil e Paraguai.
- d) Brasil, Paraguai e Uruguai.

38. Observe o Organograma da Constituição de 1824 – Estrutura Político administrativo:



A Constituição outorgada por D. Pedro I em 1824 foi, e ainda é, considerada de tendência absolutista. As pessoas que a classificam assim, no entanto, estão observando apenas o lado político da questão, particularmente o Poder Moderador. O Poder Moderador está definido no Capítulo I, do Título 5º, Art.98, da Constituição de 1824 indicando: "O Poder Moderador é a chave de toda a organização Política e é delegado privativamente ao Imperador como Chefe Supremo da Nação, e seu Primeiro Representante para que incessantemente vele sobre a manutenção da Independência, equilíbrio, e harmonia dos mais Poderes Políticos." - Sobre o Poder Moderador é CORRETO afirmar que o mesmo fora criado a partir das ideias de:

- João da Cunha Fidié.
- Maria Quitéria de Jesus.
- Cipriano José Barata de Almeida.
- Benjamin Constant.

39. Ao longo do século XX, registrou-se uma progressiva ampliação dos sistemas educacionais. Em muitos contextos, contudo, a "universalização da educação" só se expressou quantitativamente, isto é, aumentou o número de estudantes, mas a qualidade da educação ainda era precária. E, apesar dos esforços nacionais e internacionais, ao final do século XX a situação era preocupante. Assinale a alternativa que completa a proposição: "A Unesco batizou o ano de 1990 como...":

- Ano Nacional da Dignidade Educacional.
- Ano Internacional da Alfabetização.
- Ano Internacional da Dignidade Educacional.
- Ano Nacional da Alfabetização.

40. A presidente Dilma Rousseff deu posse no dia 24/01/12, no Palácio do Planalto, a dois novos ministros – da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação. Os dois ministros empossados, Educação – Ciência, Tecnologia e Inovação, correspondem, respectivamente, a:

- Aluizio Mercadante – Fernando Haddad.
- Fernando Haddad – Eloíza Helena.
- Aluizio Mercadante – Marco Antonio Raupp.
- Marco Antonio Raupp – Fernando Haddad.

RASCUNHO

